



BNP PARIBAS

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

CNPJ nº 01.522.368/0001-82

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos acionistas e clientes:

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

	2008	2007
ATIVO		
Circulante	22.958.727	13.700.436
Disponibilidades	49.985	3.556
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.199.585	5.224.906
Aplicações no mercado aberto	1.502.919	4.892.018
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.533.123	312.635
Aplicações em moedas estrangeiras	163.543	20.253
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.110.315	1.431.462
Carteira própria	622.745	367.552
Vinculados às operações compromissadas	98.900	599.316
Instrumentos financeiros derivativos	2.381.751	58.204
Vinculados à prestação de garantias	871.769	406.390
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	135.150	-
Relações interfinanceiras	22.627	738
Créditos vinculados - Depósitos no BACEN	22.627	738
Operações de crédito	276.457	204.396
Setor privado	299.657	203.935
Setor público	540	818
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.740)	(357)
Operações de arrendamento mercantil	694	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber		
Setor privado	22.567	7.744
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(21.873)	(7.744)
Outros créditos	15.298.156	6.834.968
Carteira de câmbio	14.897.022	6.731.760
Rendas a receber	10.647	9.327
Negociação e intermediação de valores	247.258	19.357
Diversos	143.229	74.524
Outros valores e bens	908	410
Despesas antecipadas	908	410
Realizável a Longo Prazo	3.306.203	1.689.390
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.185.343	161.778
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.185.343	161.778
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.081.407	968.533
Carteira própria	13.862	185.943
Vinculados às operações compromissadas	105.113	722.077
Instrumentos financeiros derivativos	53.563	14.034
Vinculados à prestação de garantias	641.571	46.479
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	267.298	-
Operações de crédito	494.163	489.975
Setor privado	453.454	438.550
Setor público	40.709	51.425
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber		
Setor privado	79.712	11.403
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(79.712)	(11.403)
Outros créditos	545.264	69.062
Carteira de câmbio	454.378	49.838
Rendas a receber	1.873	846
Diversos	89.013	18.378
Outros valores e bens	26	42
Despesas antecipadas	26	42
Permanente	126.505	94.640
Investimentos	31.926	44.259
Investimento em controlada no País	30.442	43.723
Outros investimentos	1.484	536
Imobilização de uso	11.419	9.377
Outras imobilizações de uso	22.792	19.053
Depreciações acumuladas	(11.373)	(9.676)
Imobilização de arrendamento	79.896	35.767
Bens arrendados	100.969	41.414
Depreciações acumuladas	(21.073)	(5.647)
Diferido	3.264	5.237
Gastos de organização e expansão	13.161	12.774
Amortização acumulada	(9.897)	(7.537)
TOTAL	26.391.435	15.484.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

	2008	2007
PASSIVO		
Circulante	22.241.603	12.954.926
Depósitos	2.187.735	366.954
Depósitos à vista	23.694	21.920
Depósitos interfinanceiros	1.374.714	126.888
Depósitos a prazo	730.586	209.245
Outros depósitos	58.741	8.901
Captações no mercado aberto	1.491.225	4.459.681
Carteira própria	192.186	1.139.137
Carteira de terceiros	832.167	3.320.544
Carteira de livre movimentação	466.872	-
Relações interdependências	9.259	23.688
Recursos em trânsito de terceiros	9.259	23.688
Obrigações por empréstimos e repasses	944.414	1.092.858
Empréstimos no exterior	659.410	801.848
Repasses do país	-	90.691
Repasses do exterior	285.004	200.319
Instrumentos financeiros derivativos	2.617.295	63.579
Instrumentos financeiros derivativos	2.617.295	63.579
Outras obrigações	14.991.675	6.948.166
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.534	2
Carteira de câmbio	14.541.890	6.638.478
Sociais e estatutárias	87.206	83.308
Fiscais e previdenciárias	239.180	139.244
Negociação e intermediação de valores	-	112
Divida subordinada	19.419	38.326
Diversas	96.446	48.696
Exigível a Longo Prazo	3.162.622	1.735.736
Depósitos	1.382.162	291.037
Depósitos a prazo	1.382.162	291.037
Captações no mercado aberto	172.707	933.564
Carteira própria	33.142	174.459
Carteira de livre movimentação	139.565	759.105
Obrigações por empréstimos e repasses	661.421	435.418
Empréstimos no exterior	155.189	140.207
Repasses do país	100.258	91.678
Repasses do exterior	405.974	203.533
Instrumentos financeiros derivativos	86.058	12.633
Instrumentos financeiros derivativos	86.058	12.633
Outras obrigações	860.274	63.084
Carteira de câmbio	450.920	49.805
Fiscais e previdenciárias	89.490	-
Divida subordinada	293.198	13.279
Diversas	26.666	-
Resultados de Exercícios Futuros	3.671	1.767
Resultados de exercícios futuros	3.671	1.767
Patrimônio Líquido	983.539	792.037
Capital social:	190.311	190.311
Ações ordinárias - País	50.000	50.000
Ações ordinárias - Exterior	140.311	140.311
Reservas de capital	3.720	3.720
Reservas de lucros	228.732	40.660
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	5.069	32.759
Lucros acumulados	555.550	524.587
TOTAL	26.391.435	15.484.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado TVM's	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	190.311	3.101	31.864	3.544	397.169	625.989
Atualização de títulos patrimoniais	-	619	-	-	-	619
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	29.215	-	29.215
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	175.918	175.918
Destinações:						
Reserva legal	-	-	8.796	-	(8.796)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(39.704)	(39.704)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	190.311	3.720	40.660	32.759	524.587	792.037
Atualização de títulos patrimoniais	-	157	-	-	-	157
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	(27.690)	-	(27.690)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	266.491	266.491
Destinações:						
Reserva legal	-	-	13.325	-	(13.325)	-
Reserva estatutária	-	-	174.747	-	(174.747)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(47.456)	(47.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	190.311	3.877	228.732	5.069	555.550	983.539
Saldos em 30 de junho de 2008	190.311	3.720	42.290	15.394	555.550	807.265
Atualização de títulos patrimoniais	-	157	-	-	-	157
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	(10.325)	-	(10.325)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	233.898	233.898
Destinações:						
Reserva legal	-	-	11.695	-	(11.695)	-
Reserva estatutária	-	-	174.747	-	(174.747)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(47.456)	(47.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	190.311	3.877	228.732	5.069	555.550	983.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/08, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, câmbio, arrendamento mercantil e de investimento.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras são preparadas em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
O Banco está adotando pela primeira vez a lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 em suas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. Destacamos que a adoção inicial da referida lei, não apresentou impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras do Banco, considerando que as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08, que afetam as operações, já vinham sendo adotadas em virtude das normas contábeis já existentes emanadas pelo BACEN.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:
a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias e cambiais contábeis sobre os ativos e passivos indexados. Nas operações de arrendamento mercantil, é apurado pelo regime de competência dos períodos (exercício/semestre) e segundo a Portaria do Ministério da Fazenda - MF nº 140/84, que considera: "As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período. • O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil. • Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índice e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalente de caixa, conforme Resolução CVM nº 3.064/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação. • Títulos disponíveis para venda. • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. O Banco não possuía títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2008 e de 2007. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "swap", a termo, opções e futuros são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. • Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da flutuação do prazo dos contratos até a data do balanço. • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue: • Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" - Em conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge". São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa. Os "hedges" de risco de mercado são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge", são, também, ajustados a valor de mercado na data do balanço. O Banco não possuía "hedges" de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2008 e 2007. **e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo BACEN conforme demonstrado na nota 4d. **f) Contingências** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 e Interpretação Técnica do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON nº 2/2006 da seguinte forma: Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a

demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **g) Imobilização de arrendamento** - O imobilizado de arrendamento, demonstrado ao custo, é deduzido pela depreciação acumulada, calculada de forma acelerada e segundo determinação da Portaria MF nº 140/84 com redução de 30% da vida útil, quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento for equivalente a, no mínimo, 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Atualmente, a carteira de arrendamento está composta apenas por veículos, cujo prazo de depreciação é de 42 meses. O Banco, visando atender ao regime de competência, também constituiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, superveniência de depreciação, classificada em imobilizado de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. **h) Investimentos** - O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais representados pelos títulos da Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP é avaliado, pelo valor patrimonial, sendo o valor da atualização registrado diretamente no patrimônio líquido, como reservas de capital. Os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. **i) Ativo imobilizado** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens. **ii) Ativo diferido** - O ativo diferido é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato. **k) Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelo valor das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **l) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no ano. Em 3 de janeiro de 2008 foi editada a Medida Provisória 413, posteriormente convertida na Lei 11.727, de 23 de junho de 2008, a qual elevou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras de 9% para 15% sobre o lucro tributável, a partir de maio de 2008. Dessa forma, o encargo da contribuição social sobre o lucro tributável será acrescido pelo diferencial de alíquota de 6%, bem como os ativos e passivos diferidos relativos a CSLL, foram aumentados proporcionalmente, a partir de 1º maio de 2008 com base na alíquota de 15%. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa acumulados. Os tributos diferidos passivos são calculados sobre as exclusões temporárias.

3. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2008		2007	
	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor contábil	Valor contábil
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.633	2	13.635	34.311
Letras do Tesouro Nacional - LTN	653.281	854	654.135	372.888
Notas do Tesouro Nacional - NTN	703.561	6.019	709.580	878.282
Notas promissórias	7.696	(62)	7.634	6.662
Total	1.378.171	6.813	1.384.984	1.292.063
Títulos disponíveis para venda				
Debêntures	39.670	(7.680)	31.990	33.022
Ações	1.786	9.072	10.858	61.250
Letras do Tesouro Nacional - LTN	137.443	3.109	140.552	37.276
Notas do Tesouro Nacional - NTN	859.867	9.738	869.605	904.146
Notas Promissórias	108.253	121	108.374	-
	1.147.019	14.360	1.161.379	1.035.694
Cotas de Fundos de Investimento (*)	210.045	-	210.045	-
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo				
Opções	151.222	184.587	335.809	13.036



(continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

4. Operações de crédito

As informações da carteira são assim resumidas:

a) Por tipo de operação

	2008	2007
Operações de crédito:		
Financiamentos à importação	157.950	178.109
Resolução BACEN nº 2.770	241.084	85.883
Cédula de Crédito Bancário	167.004	159.762
Crédito Rotativo	44.878	21.340
Finame	100.312	182.462
Compror	29.816	39.555
Capital de Giro	53.301	27.617
Outros Empréstimos	15	-
	794.360	694.728
Arrendamento mercantil:		
Arrendamento mercantil	80.422	35.674
	80.422	35.674
Outros créditos:		
Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota 6b)	198.774	162.818
Rendas a receber de adiantamento concedido (nota 6a)	10.165	4.045
	208.939	166.863
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.083.721	897.265
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Res. nº 2682/99)	(9.621)	(357)
Provisão adicional para créditos de liquidação	(14.109)	-
	1.059.981	896.908

b) Diversificação por atividade

	2008	2007
Sector privado:		
Indústria	399.295	374.784
Comércio	189.349	117.737
Serviços	453.813	352.500
Pessoa Física	15	-
Sector público estadual:		
Administração indireta	41.249	52.244
	1.083.721	897.265

c) Por vencimento

	2008		2007	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
Até 180 dias	423.917	39,12	225.091	25,09
De 181 a 360 dias	62.726	5,79	202.317	22,55
Acima de 361 dias	597.078	55,09	469.857	52,36
	1.083.721	100,00	897.265	100,00

d) Por nível de risco

Nível	Saldo da Carteira				2007	
	Curso Normal	Vencido	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	981.492	-	981.492	-	835.570	-
A	61.567	-	61.567	308	52.041	260
B	20.505	-	20.505	205	9.654	97
D	2.400	-	2.400	240	-	-
F	17.757	-	17.757	8.878	-	-
PDD adicional	-	-	-	14.109	-	-
	1.083.721	-	1.083.721	23.740	897.265	357

O Banco constituiu adicionalmente provisão no montante de R\$ 14.109, valor este considerado suficiente pela Administração.

5. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2008	2007
Saldo no início do exercício	357	45
Constituição da provisão	23.383	312
Saldo no final do exercício	23.740	357

Não houve recuperação de créditos em 2008 e 2007, referentes aos créditos anteriormente baixados contra provisão.

6. Carteira de câmbio

	2008	2007
a) Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	7.803.356	2.816.616
Direitos sobre venda de câmbio	7.568.631	4.021.440
Cambiais em moeda estrangeira	3.130	3.465
Adiantamentos em moeda estrangeira	(9.159)	(63.043)
Adiantamentos em moeda nacional	(24.723)	(925)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	10.165	4.045
	15.351.400	6.781.598
b) Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	8.496.823	4.015.778
Obrigações por compra de câmbio	6.694.761	2.835.323
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(198.774)	(162.818)
	14.992.810	6.688.283

7. Outros créditos - diversos

	2008		2007	
	Até 360 dias	Acima 360 dias	Até 360 dias	Acima 360 dias
Crédito tributário de impostos e contribuições	78.265	38.200	23.328	13.431
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	13.727	-	15.841	3.259
Devedores diversos Exterior	48.793	-	33.827	-
Devedores diversos País	870	-	393	-
Adiantamentos diversos	1.574	-	1.135	-
Devedores por depósitos em garantia	-	50.813	-	1.688
	143.229	89.013	74.524	18.378

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo inicial		Constituição		Reversão		Saldo final	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Imposto de renda								
Diferenças temporárias:								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	89	5.846	-	-	-	-	5.935	-
Provisão para efeitos de derivativos	-	9.954	-	-	-	-	9.954	-
Provisão para outros passivos	26.526	33.218	(3.240)	-	-	-	56.504	-
Provisões diversas	414	298	(130)	-	-	-	582	-
	27.029	49.316	(3.370)	-	-	-	72.975	-
Contribuição social								
Diferenças temporárias:								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32	3.529	-	-	-	-	3.561	-
Provisão para efeitos de derivativos	-	5.677	-	-	-	-	5.677	-
Provisão para outros passivos	9.549	26.297	(1.944)	-	-	-	33.902	-
Provisões diversas	149	278	(78)	-	-	-	349	-
	9.730	35.781	(2.022)	-	-	-	43.490	-
Total 2008	36.759	85.097	(5.391)	-	-	-	116.465	-
Total 2007	24.108	15.708	(3.057)	-	-	-	36.759	-

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente considerados nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2008 é:

Exercício social	2009	2010	2011	2012	2013	de 2014 até 2018	Total
Créditos tributários	78.265	119	-	-	-	38.081	116.465

O valor presente do crédito tributário, em 31 de dezembro de 2008, é estimado em R\$84.427 (R\$25.775 em 2007), utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

8. Investimento em controladas no país

	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	
	2008	2007
Informações relevantes sobre o investimento		
Quantidade de cotas	11.324.999	11.324.999
Resultado do exercício	25.703	43.559
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada do exercício	19.117	32.398
Valor contábil do investimento	30.442	43.723

Informações relevantes sobre a investida:

Ativo:	2008	2007
Disponibilidades e outros créditos a receber do Banco	1.415	3.374
Cotas de fundos de investimento	48.874	61.696
Outros ativos	5.858	6.754
Total ativo	56.147	71.824
Passivo:		
Obrigações diversas	15.219	13.038
Patrimônio líquido		
Capital social	15.226	15.226
Lucros acumulados	25.702	43.560
Total passivo	56.147	71.824

9. Obrigações por empréstimos e repasses

São compostas, basicamente, por financiamentos à importação, "clean advance loan" contratados integralmente com a matriz e financiamentos à exportação com cartas de crédito contratadas junto a empresas do Grupo BNP Paribas localizadas em Nova York e Paris todos vencíveis até 25 de outubro de 2013 com encargos financeiros que variam de 2,20% a 5,34%, além da respectiva variação cambial; operações de repasses do País - FINAME com encargos que variam de 8,50% a 8,80% (acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP) e 2,50% (para operações em UMBNDES) e repasses do exterior, com encargos financeiros que variam de 2,75% a 5,36%, vencíveis até 16 de janeiro de 2013.

10. Outros obrigações

	2008	2007
a) Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	137.718	49.397
Provisão para riscos fiscais (I)	89.490	38.052
Impostos e contribuições a recolher	17.944	12.589
Provisão para impostos e contribuições diferidos	83.518	39.206
	328.670	139.244

(j) Em 31 de dezembro de 2008 a provisão para riscos fiscais é composta basicamente da provisão para pagamento da COFINS, no valor de R\$ 65.197, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo pretendida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei 9718/98.

b) Dívida subordinada - Representada por recursos captados por meio de emissão de "floating rate notes" no valor de US\$132,500 mil (equivalente à R\$312.617), sendo US\$125,000 mil vencível em janeiro de 2016 com juros de até 5,46% a.a. de um ano e US\$7,500 mil vencível em junho de 2009 com juros de até 0,25% a.a. acima da LIBOR de seis meses, para dólares norte-americanos.

c) Diversas - Substancialmente compostas por valores a pagar a sociedade ligada R\$1.333 (R\$3.284 em 2007), provisão de despesas de pessoal R\$11.036 (R\$ 9.489 em 2007), provisão para perdas com fianças e avais no montante de R\$39.245 (R\$6.011 em 2007) acrescido da provisão adicional no montante de R\$33.630, provisão para passivos contingentes, sendo R\$2.526 (R\$927 em 2007) relacionados a processos de ordem trabalhista, e R\$1.633 (R\$675 em 2007) relativos a processo de ordem civil e R\$3.200 referente a outros passivos contingentes e, operações de "Assunção de obrigações em moedas estrangeiras" contratadas com a casa matriz, no valor de R\$17.820, com vencimento até agosto de 2010 e indexados ao dólar norte americano.

Baseada nas opiniões de seus consultores jurídicos, a administração da instituição mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11. Operações vinculadas

As operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	2008			2007		
	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)
Empréstimos	13.111	-	6.023	16.612	-	(745)
Repasses do exterior	-	13.108	5.964	-	16.604	(755)

12. Patrimônio líquido

a) Capital - Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

b) Destinação de resultados - Conforme definido no Estatuto do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, houve destinação de resultado para pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$47.456, a opção pela distribuição de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$18.563, do lucro líquido do exercício, 5% foi destinado a constituição da Reserva Legal no valor de R\$13.325 e o restante do resultado foi constituído a Reserva Estatutária no valor de R\$174.747 em atendimento a Resolução nº 3.605/08.

13. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

a) As despesas de imposto de renda e contribuição social corrente de 2008 e de 2007 foram assim apuradas:

Descrição	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	421.983	421.983	273.697	273.697
(-) Participação dos empregados no lucro	(39.747)	(39.747)	(43.601)	(43.601)
(-) Juros sobre capital próprio	(47.456)	(47.456)	(39.704)	(39.704)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	334.780	334.780	190.392	190.392
Adições (exclusões):				
Permanentes:				
Equivalência patrimonial	(19.117)	(19.117)	(32.398)	(32.398)
Outras provisões, receitas e despesas indedutíveis	(16.800)	(7.957)	3.515	3.515
Temporárias:				
Provisão para contingências, fianças e outras	146.038	146.038	42.405	42.405
Superveniência de depreciação	(11.988)	-	(4.866)	-
Marcação a mercado (TVM's e derivativos)	(165.094)	(165.094)	(10.315)	(10.315)
Eleitos tributários sobre derivativos das Leis 11.051/04 - art. 32 e 11.196/05 - art. 110	76.679	76.672	(41.363)	(41.348)
Lucro tributável	344.498	365.322	147.370	152.251
Imposto de renda - 15%	51.675	-	22.105	-
Adicional do imposto de renda - 10%	34.426	-	14.713	-
Incentivo fiscal	(386)	-	(1.125)	-
Contribuição social - 9%	-	32.879	-	13.702
Ajuste da CSLL de 9% para 15%	-	19.124	-	-
Total	85.715	52.003	35.693	13.702

Os resultados de imposto de renda e contribuição social diferidos de 2008 e 2007 foram assim apurados:

Descrição	Saldo inicial		Saldo final		Efeito no resultado
	2008	2007	2008	2007	
Créditos tributários:					
Imposto de renda	-	27.029	-	72.975	45.946
Contribuição social	-	9.730	-	43.490	33.760
	-	36.759	-	116.465	79.706
Efeito tributário do ajuste a mercado dos títulos e valores mobiliários e derivativos:					
Imposto de renda	(6.180)	(47.453)	(41.273)	-	-
Imposto de renda - Efeitos da Lei 11.051/04 - artigo 32 e Lei 11.196/05 - artigo 110	(9.216)	-	9.216	-	-
Contribuição social	(2.225)	(28.473)	(26.248)	-	-
Contribuição social - Efeitos da Lei 11.051/04 artigo 32 e Lei 11.196/05 - artigo 110	(3.494)	-	3.494	-	-
Efeito tributário da superveniência de depreciação de arrendamento mercantil:					
Imposto de renda	(1.216)	(4.214)	(2.998)	-	-
Total dos efeitos tributários	(22.331)	(80.140)	(67.809)	-	-
Total 2008	14.428	36.325	21.897	-	-
Total 2007	19.211	14.428	(4.783)	-	-